**EIXO TEMÁTICO** **- Biotecnologia, Inovação e Saúde**

## LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM ALAGOAS: CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS, LABORATORIAIS E ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL

FAÉ, J1,2, ROCHA, T. J. M1,2,3,4, SILVA, J.C1,3,4

1 Centro Universitário Cesmac, Programa de Pós-Graduação em Análise de Sistemas ambientais

2 Centro Universitário Cesmac, Curso de Farmácia

3 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

4 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

E-mail do apresentador: jairfae@cesmac.edu.br

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa crônica, negligenciada de distribuição mundial e presente em 55 municípios alagoanos com número de novos casos e letalidade crescentes desde 2017. Frente a endemicidade da LV no estado de Alagoas, esta pesquisa justifica-se pela não existência de banco de dados, estudos de análise espaço-temporal que possibilitem aos gestores locais, ações de saúde públicas baseadas na epidemiologia espaço-temporal da Leishmaniose Visceral Canina (LVC). **Objetivo:** Realizar análise das características epidemiológicas, laboratoriais e análise espaço-temporal da Leishmaniose Visceral Canina em Alagoas. **Metodologia:​** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa.Após submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, serão utilizados dados secundários obtidos de fontes e documentos escritos e disponíveis na Gerência de Agravos Transmissíveis da Secretaria de Estado de Saúde de Alagoas no município de Maceió, Alagoas, do período de 2019 e 2020. Estes dados estão disponíveis, nas Fichas de Campo e nas Fichas de Produção cujo preenchimento é de responsabilidade das equipes de campo dos agentes de saúde e agentes de vigilância municipais. As variáveis de análise serão: ocorrência de LVC, gênero, forma clínica, idade do animal, cor da pelagem, contato com animais silvestres, presença de galinheiros ou animais criados livremente, tipo de descarte de resíduos da residência, critério de confirmação, tipos de diagnóstico laboratorial, endereço do proprietário se existir. Para determinar a relação espacial entre municípios e as áreas de vulnerabilidade para LVC será elaborado um Sistema de Informação geográficas no programa QGIS 2.8.1(qgis.org), com mapa digital do Estado de Alagoas e com uma base cartográfica, contendo as divisões referentes as regiões urbanas e rural. Será utilizado como elipsoide de referência o SIRGAS 2000 e o sistema de coordenadas UTM.

**Resultados esperados e conclusões:** Espera-se que com a construção de uma série histórica utilizando o geoprocessamento associado a proposta de instrumentos de monitoramento e análise espacial da LV, proporcione aos gestores uma base para tomadas de decisão mais assertivas. A expansão e consolidação da LV nos municípios evidencia a necessária adoção de medidas mais eficazes de prevenção e controle da doença, visando a proteção do indivíduo e da comunidade, faz-se necessário um compromisso de toda a sociedade para evitar que esta zoonose se estabeleça definitivamente como uma doença sanitária em todo estado de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose, geoprocessamento, epidemiologia.